

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

## **PROJETO APRENDIZADO JURÍDICO: ARTICULAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS<sup>1</sup>**

**Maiara Da Costa Ramos<sup>2</sup>, João Érico Lucas Coelho<sup>3</sup>, Michele Noal Beltrão<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de extensão realizado no Curso de Direito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Campus Santiago

<sup>2</sup> Acadêmica do 5º semestre do Curso de Direito da URI Campus de Santiago/RS e Bolsista do projeto de extensão Aprendizado Jurídico: Articulação Multidisciplinar em Direitos Humanos 2014/2015, na URI Campus de Santiago/RS.

<sup>3</sup> Possui graduação em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (1980), especialização em pensamento político brasileiro(1991) e mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Santa Maria (1995). Atualmente é professor na URI Campus Santiago.

<sup>4</sup> Possui graduação em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (1995) e mestrado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2003). Atualmente é diretora acadêmica na URI Campus de Santiago/RS.

### **Introdução**

Os direitos humanos são frutos da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Assim, a educação vem sendo entendida como uma das mediações fundamentais para o acesso ao legado histórico dos direitos humanos. Educação é reconhecida como um dos direitos humanos e a educação em direitos humanos é parte fundamental do conjunto desses novos direitos, inclusive do próprio direito à educação.

Sobre a necessidade de reflexão temática sobre direitos humanos, traz-se a citação abaixo:

A contemporaneidade impõe o desafio de refletir sobre direitos humanos desde os seus fundamentos e a partir das múltiplas perspectivas traçadas pela complexidade dos saberes, para transcendermos a dimensão meramente visível do mundo rumo a um sentido maior à vida de cada um e de todos os seres humanos.

O Projeto Aprendizado Jurídico: Articulação Multidisciplinar em Direitos Humanos é um projeto guarda-chuva por ser um importante canal de extensão universitária do Curso de Direito da Universidade Regional Integrada Alto Uruguai das Missões – Campus Santiago, com a comunidade. O projeto possui oito linhas de estudo e extensão, sendo elas: de direito ambiental; execução penal e criminologia; idoso; infância e adolescência; mediação; pessoas com deficiência; relações consumeristas e relação entre os gêneros - violência contra a mulher.

Nesse sentido, afirma CAPRA: “a evolução de nossa época é exatamente essa possibilidade de sintetizarmos o que vemos olhando as coisas de fora com o que podemos saber olhando-as de dentro.”

O Projeto torna todos os envolvidos, comunidade acadêmica em geral e os cidadãos do município de Santiago para que contemplem na prática as atividades desenvolvidas pelo projeto, não só do ponto de vista ideológico, mas efetivado em ações afirmativas, ampliando o aprendizado da sala de aula, a partir da reflexão sobre as vivências práticas, além de difundir na comunidade a ideia da

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

necessidade do conhecimento e promoção dos direitos humanos para a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária.

Assim cabe professar as palavras de Paulo Freire:

[...] o processo de aprendizagem, só aprende verdadeiramente aquele que se apropria do aprendido, transformando-o em apreendido, com o que pode, por isso mesmo, reinventá-lo; aquele que é capaz de aplicar o aprendido-apreendido a situações existenciais concretas.

O Projeto visa não só levar conhecimentos aos acadêmicos e à comunidade quer também que eles se posicionem quanto a este, que dialoguem, participem, pelo fato de estar buscando a interação universidade-comunidade, a extensão. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo ampliar o aprendizado da sala de aula, a partir da reflexão colegiada sobre as vivências práticas, multidisciplinares, aproximando a Universidade da Comunidade, promovendo ações dialógicas a partir dos imensos desafios e das necessidades plurais de análises e difusão dos direitos humanos.

Estudar e refletir acerca das diversas temáticas trabalhadas nos Grupos de Estudos sob um enfoque multidisciplinar à luz dos Direitos Humanos, ensejando um educar para/na/em sustentabilidade, participação e justiça, bem como difundir e fruir na/com a comunidade a ideia da necessidade do conhecimento e promoção dos direitos humanos para a construção de uma sociedade mais justa, democrática, autônoma e solidária.

#### Metodologia

Como o projeto aborda ações dialógicas em direitos humanos são feitas discussões das diversas temáticas em Direitos Humanos, via sessões de cineclubismo, o desenvolvimento de campanhas sensibilizadoras nos espaços educativos, elaboração de cartilhas, jornais que provam a educação e a difusão dos direitos humanos e a realização de viagens técnicas que possam propiciar aprendizagens significativas e suscitar reflexões críticas sobre a efetividade ou não dos direitos humanos nas diferentes temáticas.

Visando à ampla participação da comunidade, e também organização de, pelo menos, um evento a respeito dos vários aprendizados, em especial, a continuidade da Jornada do Projeto Aprendizado Jurídico, com Mostra dos trabalhos Discentes e Docentes, palestras/ oficinas/rodas de conversa de forma multidisciplinar das temáticas relativas aos oito grupos de estudo, anualmente.

#### Resultados e Discussões

O Grupo de Acolhimento, Pesquisa e Estudo nas Relações de Gênero (GAPERG) trabalha a questões relacionadas a gênero, através de curtas-metragens, filmes e vídeos educativos que abordam questões relacionadas à saúde e autonomia das mulheres, para que haja uma conscientização do seu direito ao pleno desenvolvimento em todas as esferas de suas vidas, relacionados à violência de gênero que ocorrem no cotidiano.

O Grupo de Estudos de Defesa do Consumidor (GEDC), desenvolve suas atividades baseadas no Código de Defesa do Consumidor, bem como textos e vídeos de introdução referentes à relação de consumo, foi desenvolvido um trabalho de relações consumeristas, incluindo a temática da publicidade infantil, bem como de conscientização na Escola Estadual Cristóvão Pereira com algumas turmas, na cidade de Santiago, atividades que continuarão sendo desenvolvidas no ano de

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

2015. Posteriormente, foi trabalhada a Cartilha do Consumidor/2014 que foi lançada na 16ª Feira do Livro de Santiago que ocorreu no dia 07 de novembro/2014 na Estação do Conhecimento e foram desenvolvidos alguns artigos pelos acadêmicos que participam do grupo, para a elaboração de um Jornal Mural para primeiro semestre de 2015.

No que concerne ao Grupo de Estudos do Estatuto Idoso (GEEI), foi desenvolvida uma cartilha que também foi distribuída na 16ª Feira do Livro de Santiago, e em atividades do município. O grupo visa conscientizar os direitos relativos à proteção integral dos idosos, especialmente, destinada essa conscientização aos moradores do Asilo Santa Isabel, entendendo, paulatinamente, esta atividade também aos grupos de terceira idade do município.

Há um projeto de ação social, intitulado: Projeto Universidade Experiente: Canto e música como inclusão social do idoso, considerado uma linha de extensão do referido grupo de estudo. O grupo de estudo visa estabelecer espaço na instituição de inclusão social do idoso das áreas circunvizinhas do campus universitário, com distribuição da cartilha do idoso, oficinas sobre o Estatuto do Idoso e aperfeiçoamento do coral do idoso com aulas quinzenais e apresentações pré-definidas.

O Grupo de Estudos da Infância e Adolescência (GEIA) trabalha a necessidade da desconstrução de alguns mitos, relacionados à área da infância e juventude e leituras, foi trabalhada uma Cartilha da Infância e Adolescência/2014 que foi lançada na 16ª Feira do Livro de Santiago e está sendo trabalhada nas escolas no projeto de ação social, aprovado no Edital 11/2014 – Ação Social/URI que iniciou suas atividades no mês de março do corrente ano, intitulado: “Conhecendo o ECA: construindo uma educação voltada para a Cidadania.”

O projeto proporciona um aprofundamento nas diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente tanto aos acadêmicos envolvidos como ao público alvo. As crianças e adolescente atendidos conscientizam-se de seu valor como ser em formação e a preocupação que a família, a sociedade e o Estado têm no seu desenvolvimento.

O GEIA ainda teve um papel importante como liderança e auxílio na organização do “ I, II e III Encontro de Formação Permanente: por um espaço de integração, reflexões científico-teóricas e práticas da Rede de Proteção e Cuidados à Infância e Adolescência de Santiago.” Nos quais foram debatidos assuntos como: representações sociais sobre os serviços, instituições e setores, os marcos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente, violência social, intrafamiliar e institucional contra crianças e adolescentes, síndrome de alienação parental, lei de adoção, guarda e tutela.

O Grupo de Estudos das Pessoas com Deficiência (GELPE) trabalha a questão da acessibilidade, o grupo está desenvolvendo um jornal para lançamento na Jornada do Projeto Aprendizado Jurídico - 2015. Nos dias atuais, um dos grandes desafios em relação às pessoas com deficiência é sua inclusão na sociedade e o respeito a sua dignidade, muito embora, sobre aspectos gerais, já tenha ocorrido certa evolução.

O Grupo de Estudos em Mediação (GEM), trabalha a prática interdisciplinar realizada de forma piloto no Escritório de Práticas Jurídicas da URI, com docentes e acadêmicos do curso de Direito, é realizado uma triagem no escritório de práticas, quando observado alguns requisitos, o processo poderá ser encaminhado para a realização da mediação.

Uma das principais atividades desenvolvida pelo grupo foi a realização de atividades de mediação de conflitos no ambiente escolar, foram desenvolvidos três encontros na escola Estadual Monsenhor

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVI Jornada de Extensão

Assis, no ano de 2014, com objetivo de difundir as técnicas de mediação no ambiente escolar, essencialmente através do trabalho contínuo com as oitavas séries, as quais possuem um alto índice de violência tanto entre os alunos quanto em relação aos professores e alunos, essa atividade está inserida em um Projeto de Ação Social, também aprovado no Edital 11/2014 – Ação Social/URI.

O Grupo de Estudos de Direito Ambiental (Metamorfozes), tem como objetivo principal além de estudos dos direitos dos animais, através do direito ambiental, realizar atividades para que haja uma conscientização da comunidade em relação à posse responsável e as medidas para evitar a procriação indevida de animais.

E também, práticas de cuidado com os mesmos, bem como auxiliar na arrecadação de fundos para ajudar a Associação de Conservação e Proteção dos Animais através dos brechós solidários, que já contabilizam doze Brechós do Desapego, totalizando mais de oito mil reais e a cada brechó ocorre a Feira de Adoção Responsável. Recentemente está desenvolvendo uma atividade do Projeto Visitação, de recreação no Asilo Santa Isabel, Lar dos Meninos e Lar das Meninas com alguns animais do Centro de Zoonoses do município.

Verifica-se que o grupo METAMORFOSES está mobilizando a comunidade, tanto no sentido de doação de bens para serem comercializados no brechó, como a conscientização da comunidade no respeito aos direitos dos animais, transformando os sujeitos como fiscais de qualquer ato de violação dos direitos dos animais.

O Grupo de Estudos de Execução Penal e Criminologia – GEPCrim, o grupo realiza um estudo na Lei de Execução Penal, como alguns artigos e reportagens relacionados ao tema, a fim de dar embasamento aos alunos participantes para o desenvolvimento de futuras ações extensionistas na área, o grupo está trabalhando de uma maneira mais efetiva com atividades teóricas para que assim, possa desenvolver atividades práticas na comunidade.

Em se tratando de execução penal, faz-se importante mencionar as palavras de Nucci:

“ É fundamental mudar a mentalidade dos operadores do Direito, para que se provoque a alteração de comportamento do Poder Executivo [...]. Pena cruel não é somente açoitar um condenado em praça pública, mas também mantê-lo em cárceres insalubres e superlotados.”

Foi realizada uma visita técnica ao Presídio Estadual de Santiago, e a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas - PASC, conhecendo as instalações que estão disponíveis aos apenados, como cozinha, refeitório, celas, pátio e setor administrativo.

**Conclusões**

Conforme exposto, os resultados mostram-se gratificantes, pois as áreas pertencentes ao Projeto Aprendizado Jurídico estão sendo trabalhadas à luz dos direitos humanos, em suas determinadas temáticas. Como visto os muitos grupos estão desenvolvendo o embasamento teórico, a fim de tornarem-se aptos a atividades extensionistas.

É este o objetivo do Projeto Aprendizado Jurídico, perpetrar o conhecimento, abrangendo, expandindo, levando-o inclusive para fora da Universidade, e isso só é possível através da união da teoria à prática, aplicando teoria a ações além dos limites da universidade, pois assim, os acadêmicos obtém um conhecimento mais efetivo da realidade.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XVI Jornada de Extensão

Da mesma maneira, é dever da sociedade agir em conjunto para a efetivação concreta de direitos e políticas públicas, assim os Direitos Humanos vai muito além de uma tarefa estatal de proteção, preservação e promoção desses direitos.

**Palavras-Chave:** Ações dialógicas; Cidadania; Comunidade; Extensão.

**Referências Bibliográficas**

AGOSTINI, Leonardo e SARDI, Sérgio Augusto. Direitos Humanos: Um enfoque multidisciplinar. In Relatório Azul. Porto Alegre. Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, 2013.

CAPRA, Fritjof. Sabedoria incomum. São Paulo: Cultrix, 1988.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

NUCCI, Guilherme de Souza. Leis Penais e Processuais Penais Comentadas. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.